

RCP

2026 • edição 02 • volume 02

NEWS

O MUNDO MUDANDO DIANTE DOS NOSSOS OLHOS



01

ATUALIDADES E ANÁLISES

Um olhar crítico sobre o presente, conectando justiça, educação e mercado para entender as transformações da sociedade contemporânea.

02

ESPORTES, ARTES MARCIAIS E FILOSOFIA

Muito além do tatame, histórias e análises sobre disciplina, propósito e transformação — onde o esporte encontra educação, cidadania e futuro.

03

CULTURA E CONHECIMENTO

O que nos forma também nos transforma: um mergulho em histórias, ideias e sons que ecoam muito além do óbvio.

04

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE ESTRATÉGIA

Existe uma equação invisível por trás de todo negócio. Aqui, investigamos o que poucos enxergam — e o que separa intenção de resultado.

05

DESENVOLVIMENTO HUMANO

Uma leitura sobre os pilares do desenvolvimento humano, investigando como motivação, foco e liderança influenciam desempenho e trajetória.

06

INDÚSTRIA MUSICAL BRASILEIRA

Marrocos é o sítio onde deve ir se quer ver todas as cores do arco-íris. É mesmo digno de Instagram!

07

SOCIEDADE E FRATERNIDADE

Em um mundo acelerado, o que ainda nos conecta de verdade? Um olhar sobre encontros, valores e o impacto do coletivo

DO EDITOR

A Revista RCP News não é apenas um veículo de comunicação. É um movimento. Um espaço plural, onde conhecimento, ética e compromisso social se encontram para inspirar, provocar reflexões e impulsionar mudanças reais. Cada matéria publicada carrega o esforço coletivo de pessoas que acreditam que informar bem é também formar melhor.

FALE CONNOSCO

11 4289-0384
contato@rcpnews.com.br
www.rcpnews.com.br

compromisso com a informação



RCP NEWS

PLANTÃO DE NOTÍCIAS

**AGILIDADE &
CREDIBILIDADE**

Informação que conecta você
ao mundo em tempo real

RCPNEWS.COM.BR

@RCPNEWS

RCP NEWS

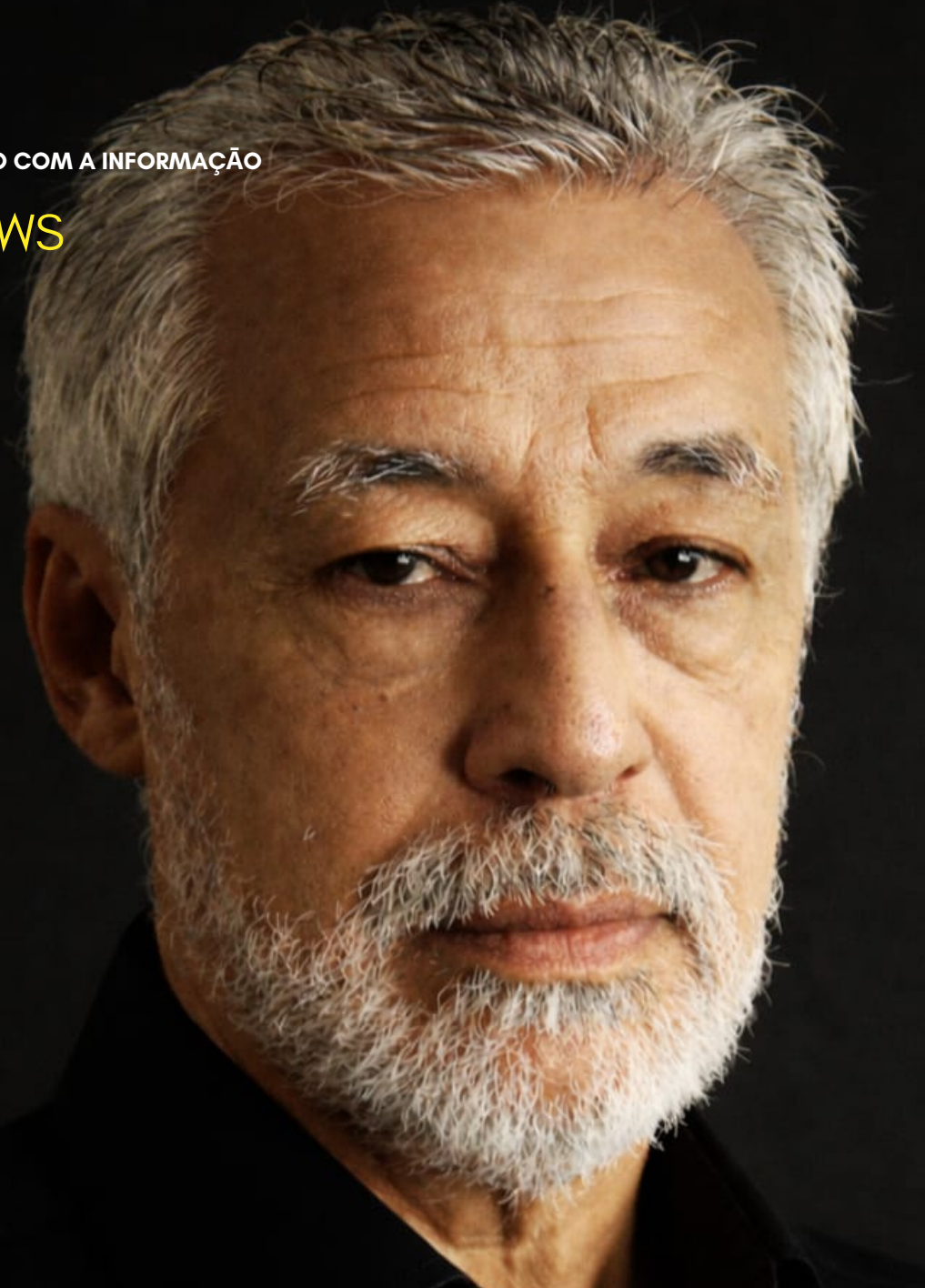
PALAVRA DO EDITOR



Em um mundo marcado pela velocidade da informação e pela superficialidade de muitas narrativas, consolidar um espaço que valorize a profundidade, a análise e o pensamento crítico não é apenas uma escolha editorial — é um compromisso com a sociedade.

A Revista RCP News, desde sua edição de lançamento, nasceu com esse propósito claro: ir além da notícia, conectando informação, ética e reflexão em um ambiente de leitura qualificada. Agora, ao apresentarmos nossa segunda edição, reafirmamos esse posicionamento com ainda mais convicção, maturidade e responsabilidade.

Vivemos um tempo de transformações intensas — sociais, econômicas, tecnológicas e humanas. O excesso de conteúdo disponível não significa, necessariamente, acesso ao conhecimento. Pelo contrário, exige discernimento. E é exatamente nesse ponto que a RCP News se posiciona: como uma ponte entre o fato e a compreensão, entre a informação e a consciência.

A close-up portrait of Prof. Roque Cortes Pereira, a middle-aged man with grey hair and a beard, looking directly at the camera with a serious expression. He is wearing a dark shirt. The background is dark and out of focus.

COMPROMISSO COM A INFORMAÇÃO

RCP NEWS

Esta nova edição representa mais do que a continuidade de um projeto editorial; ela simboliza a consolidação de uma comunidade de vozes qualificadas. Nossos colunistas, especialistas e colaboradores trazem contribuições que transitam por diversas áreas — da saúde à economia, da cultura ao desenvolvimento humano — sempre com o compromisso de agregar valor real ao leitor. Cada página desta revista foi construída com propósito. Não se trata apenas de comunicar, mas de provocar reflexão, estimular o pensamento independente e inspirar atitudes mais conscientes — seja na vida pessoal, profissional ou institucional.

Também avançamos no fortalecimento do nosso ecossistema de comunicação. A integração entre revista, portal, colunistas e projetos especiais amplia o alcance das ideias e reforça o papel da RCP News como um verdadeiro hub de conteúdo qualificado, plural e responsável. Mais do que nunca, acreditamos que o jornalismo precisa ser um instrumento de construção — de pontes, de diálogo, de entendimento. Em tempos de polarização e ruído, escolher a clareza, a ética e a profundidade é um ato de liderança. A você, leitor, nosso sincero agradecimento por fazer parte desta jornada.

Aos nossos colunistas e parceiros, nossa admiração e respeito pelo comprometimento em elevar o nível do conteúdo que entregamos.

Seguimos firmes, com propósito, visão e responsabilidade.

Porque informar é importante.
Mas formar consciência é essencial.

Prof. Roque Cortes Pereira
Editor-Chefe — Revista RCP
News

ATUALIDADES E ANÁLISES

ARBITRAGEM

O CAMINHO DA JUSTIÇA

O CONCEITO DE ARBITRAGEM

Em um cenário jurídico cada vez mais complexo e sobrecarregado, a arbitragem surge como um instrumento moderno, eficaz e estratégico para a solução de conflitos. Muito além de uma alternativa ao Poder Judiciário, trata-se de um verdadeiro mecanismo de pacificação social, sustentado pela autonomia da vontade, pela celeridade processual e pela especialização técnica. O avanço da arbitragem no Brasil não é apenas uma tendência — é uma necessidade diante da crescente demanda por justiça eficiente, segura e acessível.

A arbitragem pode ser compreendida como um método privado e extrajudicial de solução de conflitos, no qual as partes, de comum acordo, escolhem um ou mais árbitros para decidir determinada controvérsia. (JusBrasil) Diferentemente do modelo tradicional estatal, a arbitragem se fundamenta na liberdade das partes, que optam por afastar a jurisdição estatal e confiar a resolução do conflito a um terceiro imparcial. Na doutrina jurídica, é definida como: um meio alternativo de solução de litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis, decidido por árbitro escolhido pelas partes, com força de sentença judicial. (JusBrasil)



ATUALIDADES E ANÁLISES

O JUIZ ARBITRAL: FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE

O árbitro — também chamado de juiz arbitral — é a figura central do procedimento. Trata-se de um profissional escolhido pelas partes, dotado de confiança, imparcialidade e, muitas vezes, conhecimento técnico específico sobre a matéria em disputa. Diferente do juiz estatal, o árbitro: não representa o Estado, atua por designação das partes, decide com base no direito ou na equidade, prola sentença com efeito vinculante e definitivo. Sua decisão, denominada sentença arbitral, possui a mesma eficácia de uma sentença judicial e, em regra, não admite recurso. (Brasil Escola). Isso reforça a seriedade e a responsabilidade do árbitro, que deve atuar com ética, independência e profundo conhecimento técnico.

- **Princípios Fundamentais da Arbitragem:**
- A arbitragem se sustenta em pilares que garantem sua eficácia e legitimidade:
- **Autonomia da vontade:** As partes escolhem livremente submeter seu conflito à arbitragem.
- **Celeridade:** Os procedimentos são mais rápidos que o Judiciário, reduzindo custos e tempo.
- **Especialização:** Os árbitros podem ser especialistas na matéria discutida.
- **Confidencialidade:** Muitos procedimentos arbitrais são sigilosos, preservando as partes.
- **Flexibilidade processual:** As regras podem ser adaptadas conforme a necessidade do caso.

Vantagens da Arbitragem

A crescente adoção da arbitragem no Brasil está diretamente ligada às suas vantagens:

Rapidez na resolução de conflitos

Redução da burocracia

Maior previsibilidade das decisões

Ambiente técnico e qualificado

Desafogamento do Poder Judiciário

Diante de um cenário com elevado número de processos judiciais, a arbitragem se apresenta como um instrumento estratégico para garantir efetividade à justiça. (JusBrasil).

Limitações e Aplicabilidade

Apesar de suas vantagens, a arbitragem possui limites importantes: Só pode tratar de direitos patrimoniais disponíveis. Depende da concordância das partes. Pode envolver custos elevados em determinados casos. Ainda assim, é amplamente utilizada em áreas como:

Direito empresarial

Contratos civis e comerciais

Construção civil

Relações societárias

Arbitragem, Mediação e Conciliação: Distinções

É essencial diferenciar a arbitragem de outros métodos adequados de resolução de conflitos:

- **Mediação:** o mediador facilita o diálogo, sem impor decisão
- **Conciliação:** há sugestão de acordo pelo conciliador
- **Arbitragem:** o árbitro decide o conflito de forma vinculante

Ou seja, enquanto mediação e conciliação buscam consenso, a arbitragem entrega uma decisão definitiva.



ATUALIDADES E ANÁLISES

O FUTURO DA ARBITRAGEM NO BRASIL

Prof. Roque Cortes Pereira
Vice-Presidente da FADESP Brasil

A arbitragem vive um momento de expansão no Brasil, impulsionada por: Crescimento das câmaras arbitrais. Maior confiança do meio empresarial. Incentivo institucional à desjudicialização. Integração com práticas modernas de governança.

O país já figura entre os que mais utilizam arbitragem em disputas comerciais internacionais, demonstrando sua consolidação no cenário global. (JusBrasil)

A arbitragem representa uma verdadeira evolução no acesso à justiça. Não substitui o Poder Judiciário, mas o complementa de forma inteligente, eficiente e moderna. Mais do que um mecanismo jurídico, trata-se de uma ferramenta de transformação social, que valoriza o diálogo, a autonomia e a solução responsável de conflitos.

Como operador do Direito e defensor da justiça eficiente, afirmo:

a arbitragem não é apenas uma alternativa — é um caminho necessário para o futuro da pacificação social no Brasil.

ATUALIDADES E ANÁLISES

A crise da educação brasileira como falha de arquitetura institucional



A educação brasileira vive um paradoxo persistente: mesmo após décadas de reformas, ampliação de acesso, aumento expressivo de investimentos e dedicação de milhões de profissionais, os resultados permanecem aquém do necessário para sustentar um projeto consistente de desenvolvimento nacional.

A presente Nota do Instituto para Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo (IVEPESP) é inspirada nas reflexões desenvolvidas na obra "O Fio da Meada: gestão, ideologia e o digital na educação brasileira", de Luiz Antonio Tozi, que oferece uma leitura crítica e estrutural do sistema educacional brasileiro. A partir desse referencial, buscamos aprofundar o diagnóstico e avançar em propostas concretas.

ATUALIDADES E ANÁLISES

PARA ALÉM DOS INDIVÍDUOS: O PROBLEMA ESTÁ NO SISTEMA

É comum atribuir os problemas da educação a falhas individuais — professores, gestores ou alunos. No entanto, como bem aponta Tozi, essa leitura é limitada.

O diagnóstico mais consistente é outro: a educação brasileira não falha por falta de esforço individual, mas por falhas em sua arquitetura institucional. O sistema educacional, enquanto estrutura, organiza incentivos, define comportamentos e condiciona resultados. Nesse contexto, mesmo profissionais qualificados operam dentro de uma engrenagem que: desestimula a inovação, premia a conformidade, e limita a capacidade de transformação. Trata-se de um fenômeno típico de sistemas complexos, em que os resultados são efeitos emergentes da estrutura e não apenas da ação isolada de seus agentes. O conflito estrutural entre política e educação Um dos pontos mais relevantes destacados na obra que inspira esta nota é o desalinhamento entre: o tempo da política (curto prazo, orientado por ciclos eleitorais), e o tempo da educação (longo prazo, orientado por formação e aprendizagem). Esse conflito gera efeitos sistêmicos: descontinuidade de políticas públicas, priorização de ações com impacto imediato e visível, baixa valorização de investimentos estruturantes. Sem mecanismos institucionais que alinhem esses tempos, o sistema tende a reproduzir instabilidade e ineficiência. Federalismo sem coordenação: um sistema fragmentado



O modelo federativo brasileiro, embora adequado em sua concepção, enfrenta limitações relevantes na prática. A ausência de mecanismos robustos de coordenação entre União, estados e municípios resulta em: sobreposição de responsabilidades, desigualdades regionais acentuadas, baixa difusão de boas práticas. O chamado “federalismo cooperativo” permanece, em grande medida, mais no plano teórico do que na realidade operacional do sistema educacional. A desconexão entre educação e economia real. A obra também evidencia um ponto crítico que o IVEPESP tem reiteradamente destacado: a distância entre o sistema educacional e o setor produtivo. Empresas e organizações — que recebem os egressos do sistema — participam pouco das decisões estruturantes da educação. Esse distanciamento gera: desalinhamento de competências, baixa aderência ao mundo do trabalho, perda de competitividade econômica. Por outro lado, experiências como os ecossistemas ligados ao Centro Paula Souza, à Unicamp, ao ITA e ao setor agroindustrial demonstram que a integração entre educação e economia real é um dos principais motores de desenvolvimento.



ATUALIDADES E ANÁLISES

O digital como linguagem e a urgência da transformação. Inspirada na análise de Tozi e Mauro Zackiewicz, esta nota reforça um ponto central: o digital não é apenas uma ferramenta — é uma nova linguagem. A pandemia evidenciou que o sistema educacional brasileiro não estava preparado para essa transformação. Em muitos casos, houve apenas a transposição de práticas tradicionais para ambientes digitais, sem mudança estrutural. Essa limitação torna-se ainda mais crítica diante do avanço da inteligência artificial, que redefine: processos de aprendizagem, produção de conhecimento, e organização do trabalho. Ignorar essa transformação amplia o distanciamento entre escola e realidade. Governança, incentivos e inércia institucional. Outro aspecto relevante abordado na obra é a dificuldade de mudança em sistemas altamente institucionalizados. As estruturas de governança educacional no Brasil enfrentam: lentidão decisória, excesso de burocracia, influência de interesses corporativos, e baixa capacidade de adaptação. Sem revisão desses elementos, o sistema tende a absorver e neutralizar tentativas de mudança, mantendo a lógica vigente. Propostas para um novo desenho institucional. A partir das reflexões da obra e da experiência acumulada pelo IVEPESP, propõe-se uma agenda estruturante baseada em cinco eixos: Redesenho da governança educacional, Estímulo a políticas de longo prazo; Mecanismos de continuidade institucional; Responsabilização por resultados de aprendizagem. Integração com o setor produtivo, Participação estruturada na definição curricular; Fortalecimento da educação técnica e profissional; Desenvolvimento de ecossistemas regionais. Reforma da formação de professores, Maior conexão com a prática; Alinhamento de incentivos acadêmicos; Integração com tecnologias digitais e IA. Uso estratégico de dados e inteligência artificial. Aplicação de ciência de dados na gestão educacional; Monitoramento contínuo da aprendizagem; Personalização de trajetórias formativas. Fortalecimento do federalismo cooperativo, Mecanismos efetivos de coordenação; Redução de desigualdades regionais; Escala de boas práticas.

A principal contribuição da obra que inspira esta nota é deslocar o foco do debate:

não se trata de corrigir indivíduos, mas de redesenhar o sistema.

Persistir em soluções pontuais, sem enfrentar a arquitetura institucional, significa perpetuar os mesmos resultados.

O Brasil dispõe de capital humano, capacidade técnica e experiências exitosas suficientes para avançar. O desafio não é identificar o que precisa ser feito, mas criar as condições institucionais para que isso, de fato, aconteça.



*Prof. Dr. Helio Dias
Presidente do IVEPESP*

<https://ivepesp.org.br/membro/helio-dias/>
e-mail: heliodias@ivepesp.org.br

A EDUCAÇÃO É O PRINCIPAL VETOR DE DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO. E, COMO TAL, DEVE SER TRATADA COMO UM PROJETO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO.

Fio da Meada: Gestão, Ideologia e o Digital na Educação Brasileira não é um livro de receitas. É uma tentativa de nomear o que todo mundo que trabalha com educação sente, mas que raramente se diz com clareza: a crise educacional brasileira não é uma falha de indivíduos — é uma falha de arquitetura institucional. Esta edição virtual está disponível para download gratuito sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

RCP NEWS

ATUALIDADES E ANÁLISES



INTELIGÊNCIA, CAPITAL E CONEXÕES NO NOVO CICLO ECONÔMICO

ATUALIDADES E ANÁLISES

CONECTAR NÃO É APROXIMAR, É ESTRUTURAR VALOR CONECTAR NÃO É APROXIMAR, É ESTRUTURAR VALOR CONECTAR NÃO É APROXIMAR, É ESTRUTURAR VALOR

Vivemos um tempo de profundas transformações nos modelos econômicos, nas relações institucionais e na própria dinâmica de geração de valor. O capital, outrora estático e muitas vezes desconectado da realidade produtiva, hoje exige direção, inteligência e propósito. Nesse cenário, emerge com força um novo paradigma: o da conexão qualificada — onde pessoas, oportunidades e recursos se encontram sob critérios estratégicos, e não apenas circunstanciais. É neste contexto que se insere a **HEX**, não apenas como uma plataforma, mas como uma arquitetura contemporânea de negócios, pensada para operar na interseção entre investimento, desenvolvimento e intermediação de alto valor.

A proposta central da **HEX** rompe com a lógica tradicional da intermediação. Não se trata de simplesmente aproximar partes interessadas, mas de estruturar conexões com inteligência, critério e alinhamento. No atual ambiente econômico — marcado por volatilidade, excesso de informação e escassez de confiança — a capacidade de filtrar, validar e direcionar oportunidades tornou-se um ativo estratégico de alto valor. A **HEX** atua exatamente nesse ponto sensível: reduzindo assimetrias, qualificando decisões e potencializando resultados.

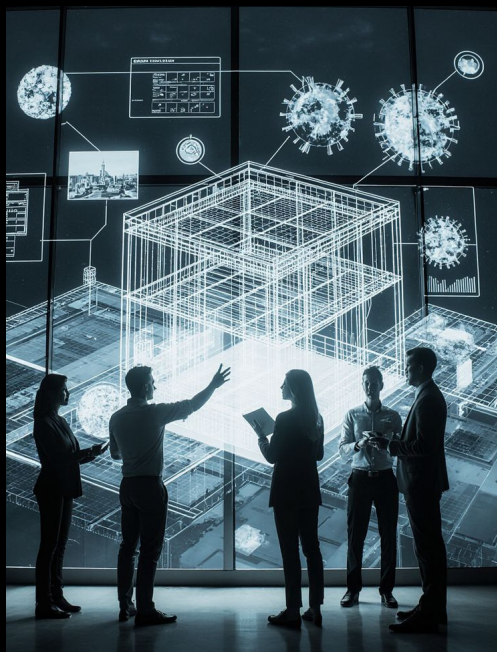
MAIS DO QUE CONECTAR, A HEX ORGANIZA O FLUXO DO CAPITAL COM PROPOSITO E VISAO DE LONGO PRAZO.



ATUALIDADES E ANÁLISES

UM NOVO MODELO DE ATUAÇÃO NO MERCADO CONTEMPORÂNEO

A HEX se posiciona como um hub estratégico que integra três pilares fundamentais:



Curadoria Inteligente

Em um mundo saturado de oportunidades aparentes, a verdadeira vantagem está na seleção. Cada projeto analisado passa por critérios rigorosos que consideram consistência, viabilidade e potencial sustentável.

Estratégia e Antecipação

Não basta reagir ao mercado — é necessário antecipá-lo. A atuação da HEX incorpora leitura de cenário, inteligência de mercado e visão sistêmica, permitindo decisões mais assertivas.



Execução e Participação Ativa

Diferentemente de modelos passivos, a HEX participa ativamente dos negócios, contribuindo não apenas com capital, mas com posicionamento, relacionamento e direcionamento estratégico.

ATUALIDADES E ANÁLISES

CAPITAL COM DIREÇÃO: O DIFERENCIAL COMPETITIVO DO SÉCULO XXI

Um dos conceitos mais relevantes no posicionamento da HEX é a ressignificação do capital.

Capital, hoje, não pode mais ser compreendido apenas como recurso financeiro. Ele precisa ser entendido como:

- Instrumento de transformação
- Vetorizador de desenvolvimento
- Elemento de construção de legado

Ao afirmar que “capital não é apenas recurso, é direção”, a HEX estabelece um princípio que dialoga diretamente com as demandas contemporâneas: investimentos mais conscientes, estruturados e alinhados com objetivos de longo prazo.

Ecossistema: acesso qualificado em vez de volume

Outro ponto de destaque é o modelo de ecossistema proprietário. Em contraposição às redes amplas e superficiais, a HEX aposta na qualidade das conexões, e não na quantidade.

Seu ecossistema reúne:

- Investidores privados e institucionais
- Desenvolvedores e incorporadores
- Operadores de mercado
- Parceiros estratégicos

Essa estrutura cria um ambiente de confiança, onde o acesso é criterioso e orientado à geração de valor real. Não se trata de networking tradicional – trata-se de acesso estratégico e inteligência coletiva aplicada.



ATUALIDADES E ANÁLISES

INTERMEDIACÃO DE ALTO VALOR: DISCRICÃO, PRECISÃO E ALINHAMENTO

Em um tempo onde a exposição excessiva pode comprometer negócios, a HEX adota uma postura de discricão e precisão. Cada operação é conduzida com rigor técnico e alinhamento entre as partes, garantindo não apenas convergência de interesses, mas também de visão.

Esse nível de sofisticação é o que diferencia a intermediação comum daquilo que podemos chamar de **intermediação estratégica de alto valor**.

O papel da HEX no cenário atual

O momento atual exige estruturas mais inteligentes, relações mais sólidas e decisões mais bem fundamentadas. A HEX surge como resposta a essa necessidade, oferecendo:

Segurança em um ambiente incerto

Clareza em meio ao excesso de informação

Direção em um mercado fragmentado

MAIS DO QUE UMA EMPRESA, A HEX REPRESENTA UM MODELO EVOLUTIVO DE ATUAÇÃO NO MERCADO, ALINHADO COM AS EXIGÊNCIAS DE UM NOVO CICLO ECONÔMICO.

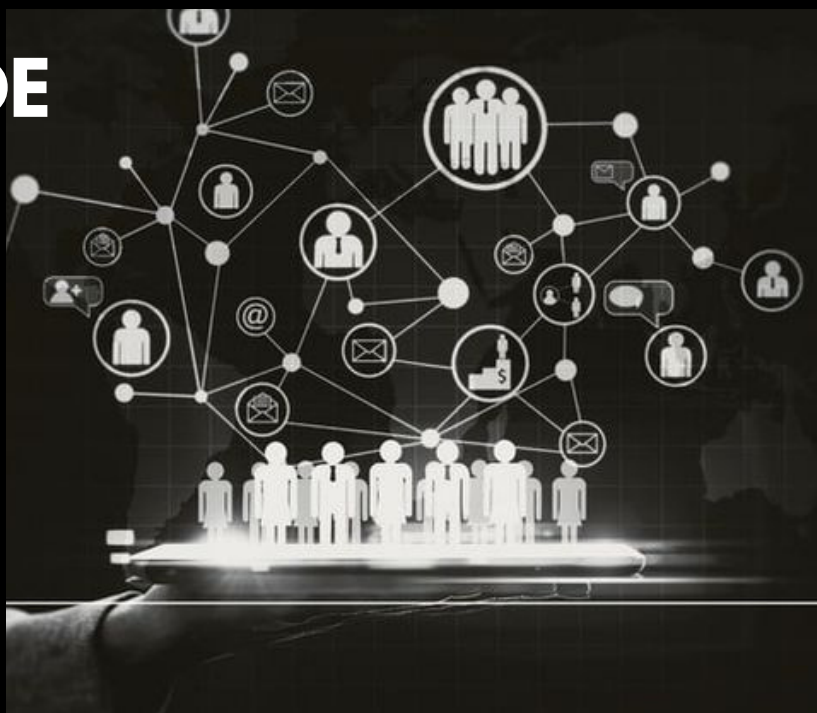
O futuro pertence a quem sabe conectar com propósito

Estamos diante de uma mudança estrutural na forma como negócios são concebidos, estruturados e executados. O valor não está mais apenas no que se tem, **mas em como se conecta, com quem se conecta e para onde se direciona**.

A HEX compreende essa transformação e se posiciona como protagonista nesse novo cenário — onde inteligência, estratégia e relações qualificadas são os verdadeiros ativos.

“EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS COMPLEXO, A SIMPLICIDADE ESTÁ NA DIREÇÃO CORRETA. E DIREÇÃO, COMO SABEMOS, É O QUE TRANSFORMA POTÊNCIA EM RESULTADO.”

PROF. ROQUE CORTES PEREIRA
PRESIDENTE



ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

FUNDAÇÃO CLOVIS BEVILÁQUA

22 ANOS DE HISTÓRIA, PROPÓSITO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
UMA TRAJETÓRIA QUE TRANSFORMA VIDAS

No dia 26 de março, a Fundação Clóvis Beviláqua (FUNCLOB) celebra 22 anos de uma história marcada pelo compromisso com a cidadania, a educação e a transformação social no Brasil. Mais do que uma instituição, a FUNCLOB representa um movimento contínuo de construção de oportunidades, desenvolvimento humano e fortalecimento de valores que impactam diretamente a sociedade. Inspirada no legado do jurista Clóvis Beviláqua, a Fundação nasceu com um propósito claro: promover conhecimento, justiça social e inclusão por meio de ações concretas e estruturadas.

Fundada em 2004, com sede em São Paulo e atuação em todo o território nacional, a FUNCLOB consolidou-se como uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, comprometida com o desenvolvimento social sustentável. Ao longo de mais de duas décadas, sua atuação foi guiada por pilares sólidos:

- * Educação e produção do conhecimento
- Inclusão social por meio do esporte e da cultura
- Fortalecimento da cidadania e dos valores éticos.

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

UM LEGADO EM CONSTANTE CONSTRUÇÃO

A FUNCLOB é presidida pelo Prof. Roque Cortes Pereira, cuja atuação se destaca pela visão estratégica, compromisso social e capacidade de ampliar o alcance institucional da Fundação.

No Conselho Curador, o Dr. Raimundo Hermes Barbosa, fundador da instituição, assegura a continuidade dos princípios que deram origem à FUNCLOB, garantindo solidez, coerência e fidelidade à sua missão.

Essa união entre experiência e inovação sustenta uma governança sólida, ética e preparada para os desafios contemporâneos.

Ao longo destes 22 anos, a Fundação Clóvis Beviláqua enfrentou desafios, superou obstáculos e manteve-se firme diante das adversidades que naturalmente acompanham uma missão tão relevante. Ainda assim — e justamente por isso — segue avançando com determinação, fortalecendo seu propósito e trabalhando incansavelmente para atender aqueles que mais necessitam do apoio e da presença transformadora da FUNCLOB.

Este caminho foi construído por muitas mãos. Fica aqui o reconhecimento a todos os dirigentes que contribuíram para que a Fundação chegasse até este momento, com destaque especial à atual diretoria, à diretoria executiva e ao Conselho Curador, bem como a cada voluntário que, com espírito público e dedicação genuína, atua diariamente em prol do nosso país.

São homens e mulheres que acreditam na educação digna, na inclusão social e na valorização da pessoa humana — pilares que sustentam não apenas a Fundação, mas o futuro da nossa sociedade.

A atuação da FUNCLOB é fortalecida por parcerias com instituições públicas e privadas, criando uma rede colaborativa capaz de ampliar resultados e transformar realidades.

Esse modelo permite:

- * Expandir projetos educacionais e sociais
- * Incentivar políticas públicas
- * Promover inclusão e cidadania
- * Gerar oportunidades em comunidades vulneráveis

A FUNDAÇÃO ATUA COMO PONTE ENTRE DIFERENTES SETORES DA SOCIEDADE, LEVANDO DIGNIDADE, CONHECIMENTO E ESPERANÇA A QUEM MAIS PRECISA.

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

22 ANOS DE HISTÓRIA E PROPOSITO

22 anos de história.

22 anos de superação.

22 anos construindo cidadania e transformando vidas.

A Fundação Clóvis Beviláqua reafirma, neste momento emblemático, seu compromisso inabalável com o Brasil, com a educação, com a inclusão e com a dignidade humana. Que os próximos anos sejam ainda mais fortes, mais inovadores e mais transformadores.

Uma homenagem à trajetória, ao compromisso e ao impacto social da Fundação Clóvis Beviláqua, que há 22 anos transforma vidas, promove cidadania e constrói um legado de educação, inclusão e dignidade para o Brasil.

Fundação Clóvis Beviláqua - FUNCLOB

Presidente: Prof. Roque Cortes Pereira

Presidente do Conselho Curador: Dr. Raimundo Hermes Barbosa

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

FUNCLOB 22 Anos



FUNCLOB

A FUNDAÇÃO CLÓVIS BEVILÁQUA REAFIRMA, NESTE MOMENTO EMBLEMÁTICO, SEU COMPROMISSO INABALÁVEL COM O BRASIL, COM A EDUCAÇÃO, COM A INCLUSÃO E COM A DIGNIDADE HUMANA. QUE OS PRÓXIMOS ANOS SEJAM AINDA MAIS FORTES, MAIS INOVADORES E MAIS TRANSFORMADORES.

Uma homenagem à trajetória, ao compromisso e ao impacto social da Fundação Clóvis Beviláqua, que há 22 anos transforma vidas, promove cidadania e constrói um legado de educação, inclusão e dignidade para o Brasil.

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

O NOVO PNE E A EQUAÇÃO ESQUECIDA:

PROFESSOR

GESTÃO

RESULTADO

O Brasil acaba de dar mais um passo decisivo

— ao menos no papel — com a aprovação do novo **Plano Nacional de Educação (PNE)**, que estabelecerá as diretrizes para a próxima década. Trata-se de um instrumento estratégico previsto na Constituição, responsável por organizar metas, indicadores e caminhos para o desenvolvimento educacional do país.

Mas é preciso dizer, com a franqueza que o momento exige: o Brasil não sofre de ausência de planos — sofre de ausência de resultados.

Por Prof. Roque Cortes Pereira

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

O PASSADO QUE NÃO PASSOU

Antes de celebrarmos o novo, precisamos encarar o que ficou para trás.

O PNE anterior (2014-2025) deixou um legado preocupante: metas não cumpridas, investimento aquém do necessário, desigualdades persistentes e uma qualidade de aprendizagem ainda distante do ideal.

Esse cenário nos impõe uma reflexão incômoda: Estamos planejando melhor... ou apenas repetindo o ciclo da frustração?

O NOVO PNE: AVANÇOS REAIS, DESAFIOS MAIORES

O novo plano traz avanços relevantes: foco em qualidade, equidade, educação integral, ampliação de investimento e metas monitoráveis.

Há mérito. Há direção. Há intenção.

Mas o ponto central permanece:

Plano não educa. Quem educa é o professor — dentro de uma gestão que funcione e produza resultados.

A EQUAÇÃO ESQUECIDA

A verdadeira transformação educacional passa por uma equação simples e poderosa:

PROFESSOR + GESTÃO + RESULTADO = EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

E é justamente essa equação que segue sendo negligenciada.

O PROFESSOR: O CENTRO QUE INSISTEM EM PERIFERIZAR

Sem valorização real, formação consistente e respeito institucional, o professor continuará sendo cobrado por resultados sem as condições necessárias para produzi-los.



GESTÃO: O ELO PERDIDO DA EFICIÊNCIA

Sem gestão profissional, baseada em dados, metas e responsabilização, o investimento se perde e a política pública se fragiliza.

GESTÃO: O ELO PERDIDO DA EFICIÊNCIA

Sem gestão profissional, baseada em dados, metas e responsabilização, o investimento se perde e a política pública se fragiliza.

RESULTADO: O GRANDE AUSENTE DO DEBATE

Educação de qualidade exige mensuração, transparência e coragem para corrigir rumos. Sem isso, metas são apenas intenções bem escritas.

O BRASIL DIANTE DE UMA ENCRUZILHADA

O novo PNE pode ser um divisor de águas — ou mais um capítulo de promessas adiadas.

**A escolha
está diante
de nós.**

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

VOZES QUE ECOAM NA HISTÓRIA

*"A educação é a arma
mais poderosa que você
pode usar para mudar o
mundo."*

NELSON MANDELA

**ESSAS VOZES NÃO SÃO APENAS INSPIRAÇÕES.
SÃO DIREÇÕES. E IGNORÁ-LAS É INSISTIR NO ERRO.**

O TEMPO DO DISCURSO ACABOU

O Brasil já sabe o que precisa fazer.

Não falta diagnóstico. Falta decisão.
Não falta plano. Falta execução.

O novo PNE será julgado não pelo que promete, mas pelo que entrega.

Colocar o professor no centro, a gestão como instrumento e o resultado como finalidade — esta é a verdadeira reforma educacional que o Brasil precisa.

*"A verdadeira educação
não forma apenas
profissionais; forma seres
humanos íntegros. Quem
aprende com propósito
transforma a própria vida
e, pelo exemplo,
transforma o mundo."*

PROF. ROQUE CORTES PEREIRA

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE JUDÔ E OFICIAIS DE MESA FORTALECE A NOVA GERAÇÃO DA LJP EM SÃO PAULO

Em um movimento estratégico que reafirma o compromisso com a excelência técnica e a formação contínua, a Liga de Judô Paulista (LJP) promoveu, em São Paulo, a etapa presencial do Curso de Formação de Árbitros de Judô e Oficiais de Mesa, consolidando um marco no desenvolvimento da nova geração de lideranças do judô paulista.

Realizado nas dependências da Academia União Brazilian Jiu-Jitsu, o encontro contou com a condução exemplar da Sensei Keila e sua equipe, que ofereceram não apenas estrutura de qualidade, mas um ambiente alinhado aos mais elevados princípios do Judô.

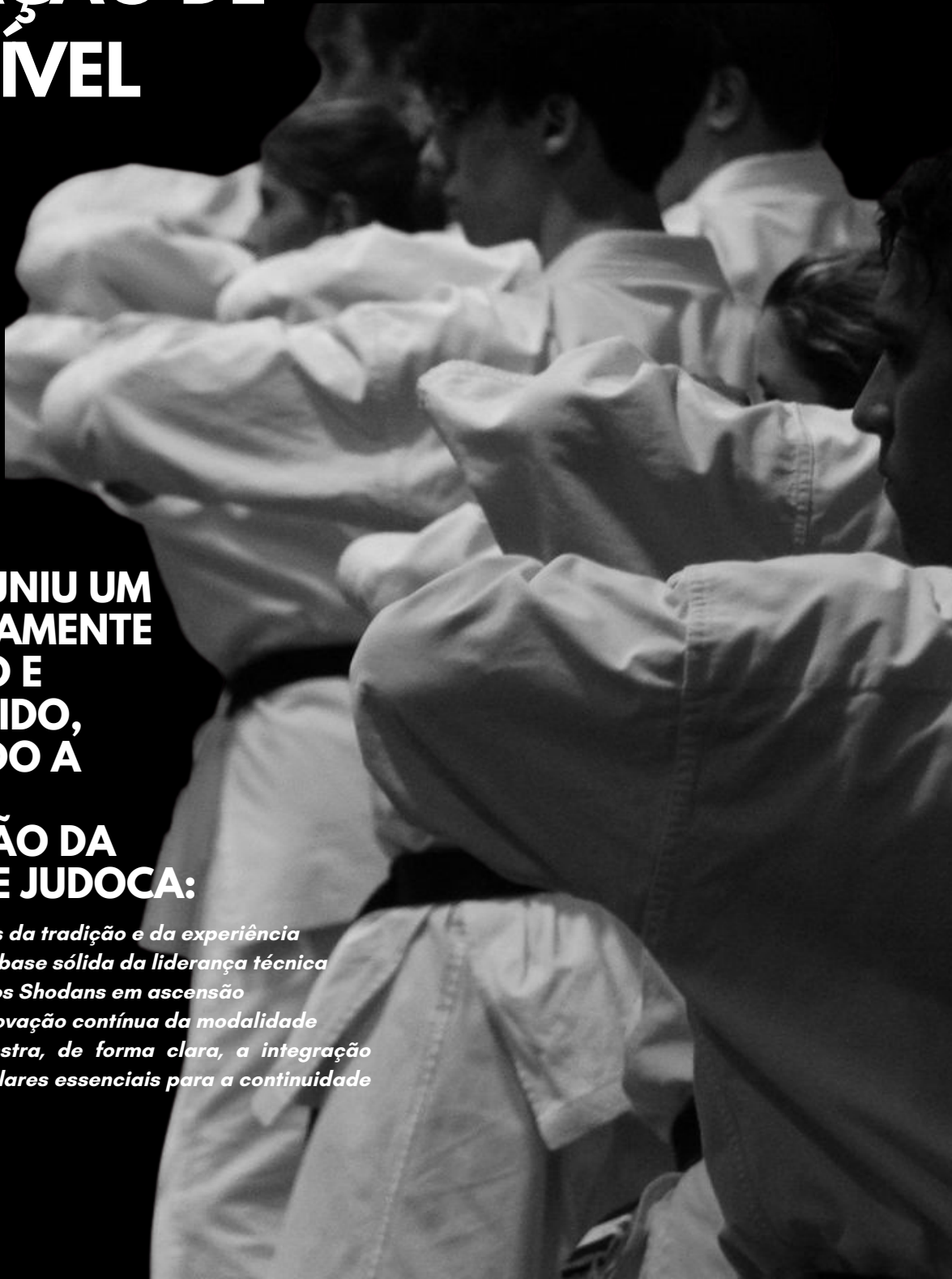
A articulação institucional teve como destaque a atuação do Sensei Itamar Mattei, que desempenhou papel fundamental como facilitador local, promovendo a interlocução com os proprietários da academia e garantindo o perfeito alinhamento para a realização do evento.

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

ELITE TÉCNICA REUNIDA EM FORMAÇÃO DE ALTO NÍVEL

**O CURSO REUNIU UM
PÚBLICO ALTAMENTE
QUALIFICADO E
COMPROMETIDO,
EVIDENCIANDO A
FORÇA E A
ORGANIZAÇÃO DA
COMUNIDADE JUDOCA:**

*04 Kodanshas - guardiões da tradição e da experiência
15 Yudanshas e Dangais - base sólida da liderança técnica
28 Faixas Marrons - futuros Shodans em ascensão
10 Dangais dos Kyus - renovação contínua da modalidade
Essa composição demonstra, de forma clara, a integração
entre tradição e futuro, pilares essenciais para a continuidade
e evolução do judô.*



ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA

EXCELÊNCIA TÉCNICA COM PADRÃO INTERNACIONAL



MUITO ALÉM DA TÉCNICA: FORMAÇÃO DE CARÁTER

A postura dos participantes foi um dos grandes destaques do evento. Disciplina, respeito e comprometimento marcaram cada momento no tatame, refletindo os valores essenciais do judô. O ambiente construído demonstrou que formar árbitros é, antes de tudo, formar referências, capazes de conduzir o esporte com ética, justiça e responsabilidade.

Reconhecimento e integração institucional

A Liga de Judô Paulista registra seu agradecimento:

À Sensei Keila e sua equipe, pela excelência na recepção e estrutura;

Ao Sensei Itamar Mattei, pela articulação e suporte institucional;

À equipe NOVA UNIÃO São Paulo - Equipe Marcelo Zotovici, pelo espírito de união e colaboração;

A todos os Yudanshas e Dangais que contribuíram para o sucesso desta jornada.

COM 26 ANOS DE HISTÓRIA, A LIGA DE JUDÔ PAULISTA SEGUE FIRME EM SUA MISSÃO DE FORMAR NÃO APENAS ATLETAS, MAS LÍDERES, ÁRBITROS E CIDADÃOS QUE HONRAM OS PRINCÍPIOS DO JUDÔ.

Durante a formação, os participantes foram imersos nas Regras Oficiais da Federação Internacional de Judô (FIJ), incluindo suas atualizações mais recentes.

O conteúdo foi conduzido com rigor técnico, promovendo:

Padronização de critérios de arbitragem

Segurança nas tomadas de decisão

Alinhamento com o cenário competitivo internacional

Mais do que conhecimento, o curso entregou consistência, confiança e preparo real para atuação.

CORPO DOCENTE DE REFERÊNCIA

Sensei Cássio

Sensei Pereira

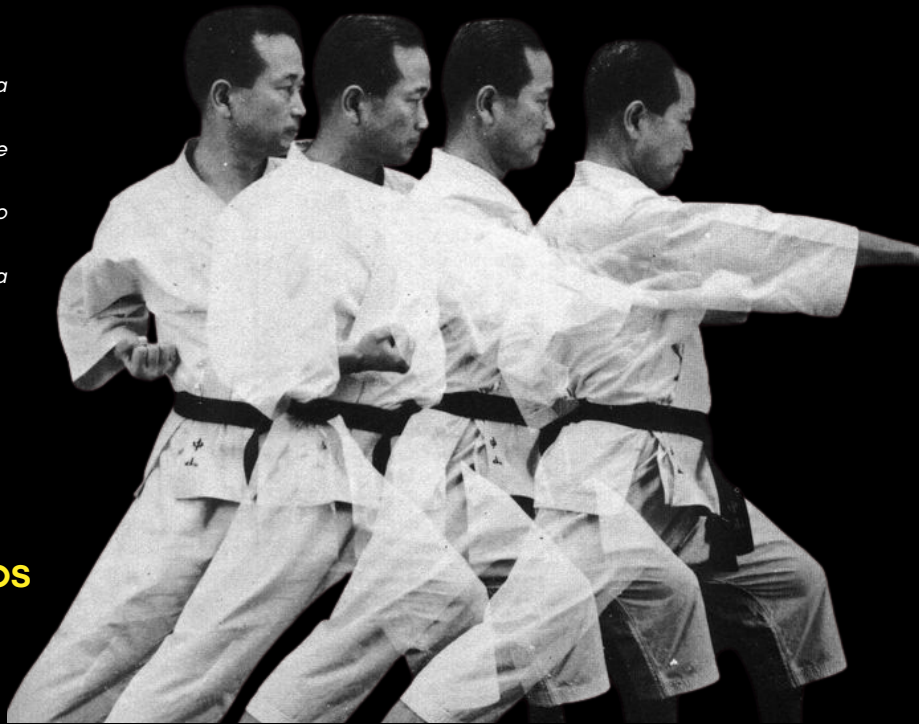
Sensei Ahammud

Sensei Lucas Agdo

Sensei Viviane

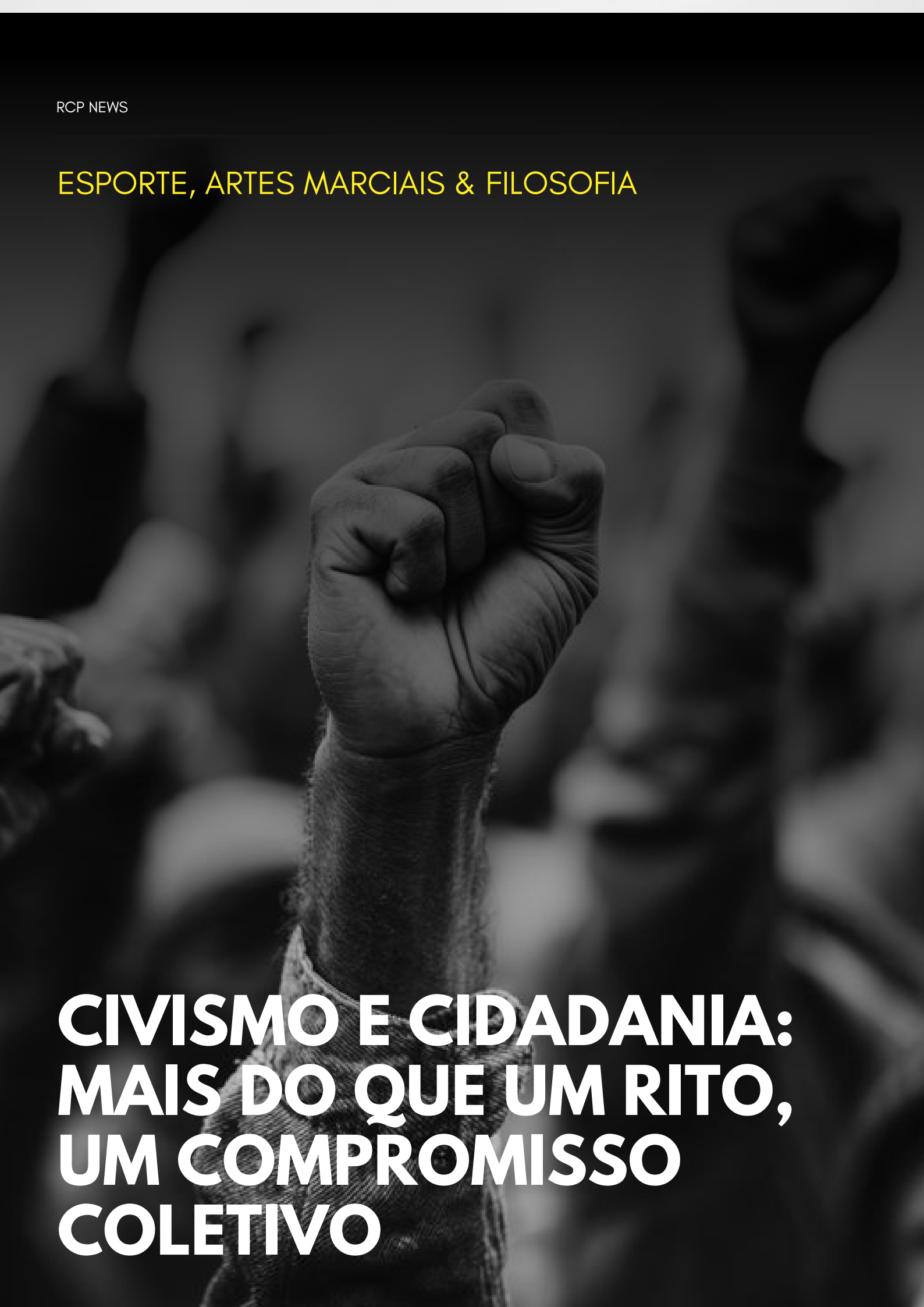
Sensei Murillo

Profissionais que representam não apenas conhecimento, mas legado, disciplina e compromisso com a formação humana e técnica.



RCP NEWS

ESPORTE, ARTES MARCIAIS & FILOSOFIA



**CIVISMO E CIDADANIA:
MAIS DO QUE UM RITO,
UM COMPROMISSO
COLETIVO**

CIVISMO E CIDADANIA

A recente sanção da lei pelo governador Tarcísio de Freitas, que mantém a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional Brasileiro nas escolas, reacende um debate essencial e, ao mesmo tempo, delicado: o verdadeiro papel do civismo na formação das novas gerações. O civismo, em sua essência, não pode ser reduzido a um ato mecânico, protocolar ou meramente simbólico. Cantar o Hino Nacional uma vez por semana, por si só, não forma cidadãos. No entanto, quando esse momento é ressignificado — quando se transforma em espaço de reflexão, pertencimento e consciência histórica — ele passa a exercer uma função poderosa na construção de valores coletivos. A escola, enquanto espaço de formação integral, não deve apenas transmitir conteúdos, mas também cultivar princípios. E é nesse ponto que civismo e cidadania se entrelaçam. O civismo é o sentimento; a cidadania é a prática. Um inspira, o outro concretiza.

**MAIS DO QUE CANTAR, É
PRECISO COMPREENDER.
MAIS DO QUE REPETIR, É
PRECISO REFLETIR.**

Vivemos tempos em que o individualismo, a polarização e a desinformação desafiam os pilares da convivência social. Nesse contexto, resgatar símbolos nacionais pode ser um caminho legítimo — desde que acompanhado de significado. O Hino Nacional, por exemplo, carrega em sua letra referências à história, à luta e à identidade do povo brasileiro. Ignorar esse conteúdo é perder uma oportunidade valiosa de educação crítica. O verdadeiro civismo se revela no respeito às leis, na valorização das instituições, na empatia com o próximo e na participação ativa na vida pública. Ele se manifesta quando o estudante entende seu papel na sociedade, quando reconhece seus direitos, mas também assume suas responsabilidades.



CIVISMO E CIDADANIA

A retirada da obrigatoriedade do hasteamento da bandeira, prevista na nova legislação, pode ser interpretada como um gesto de modernização — uma adaptação às realidades contemporâneas. Contudo, ela também impõe um desafio: o de não esvaziar o conteúdo simbólico que sustenta a identidade nacional.

Afinal, formar cidadãos não é apenas ensinar matemática, português ou ciências. É, sobretudo, formar consciência. É preparar indivíduos capazes de pensar criticamente, agir com ética e contribuir para o bem comum. O civismo que o Brasil precisa não é o da imposição, mas o da compreensão. Não é o da formalidade, mas o da vivência. Não é o da obrigação, mas o da convicção.

Se a nova lei servir como ponto de partida para uma educação mais consciente, mais participativa e mais conectada com os valores republicanos, então ela terá cumprido um papel que vai muito além do que está escrito em sua redação.

Caso contrário, correremos o risco de transformar um momento que poderia inspirar em apenas mais uma rotina sem sentido. E o Brasil — sobretudo suas futuras gerações — merece mais do que isso.



RCP NEWS

DESENVOLVIMENTO HUMANO



**A VIDA COM
MOTIVAÇÃO**

DESENVOLVIMENTO HUMANO

**A MOTIVAÇÃO
É UM DOS
PRINCIPAIS
COMBUSTÍVEIS
PARA O
SUCESSO
PESSOAL E
PROFISSIONAL.**

**CESAR
ROMÃO**

***ELA É O QUE NOS LEVA A BUSCAR
NOSSOS SONHOS, SUPERAR
DESAFIOS E VENCER
OBSTÁCULOS. QUANDO ESTAMOS
MOTIVADOS, TEMOS MAIS
ENERGIA, FOCO E DETERMINAÇÃO
PARA AGIR EM DIREÇÃO AOS
NOSSOS OBJETIVOS, MESMO
DIANTE DE ADVERSIDADES.***

No entanto, manter a motivação em alta nem sempre é fácil. A vida é cheia de altos e baixos, e muitas vezes nos deparamos com situações que nos desanimam ou nos fazem questionar nossas escolhas. É nessas horas que precisamos encontrar fontes de motivação que nos ajudem a continuar em frente.

DESENVOLVIMENTO HUMANO



CESAR ROMÃO PALESTRANTE ESCRITOR

Uma das principais formas de manter a motivação é ter clareza sobre nossos objetivos e propósitos. Quando sabemos exatamente o que queremos alcançar, fica mais fácil manter o foco e a determinação. Além disso, é importante estabelecer metas desafiadoras, mas realistas, que nos permitam medir o progresso e celebrar as conquistas.

Outra forma de manter a motivação é desenvolver o autoconhecimento. Quando conhecemos nossos pontos fortes e fracos, e incentivamos onde somos fortes.

Com uma boa alimentação, sono adequado e prática regular de atividades físicas, que ajudam a manter a energia e o bem-estar físico e mental, isto abre caminho para motivar-se.

Cercar-se de pessoas e situações que nos inspiram e motivam é fundamental para manter a motivação em alta. Procure estar com pessoas que compartilham seus valores e objetivos, e que o incentivem a ser a melhor versão de si mesmo. Consuma conteúdos que o inspirem, como livros, palestras e podcasts. E, acima de tudo, acredite em si mesmo e em seu potencial.

A motivação é um processo dinâmico, que pode variar ao longo do tempo, mas com dedicação e disciplina, é possível mantê-la em níveis elevados e alcançar o sucesso em todas as áreas da vida.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA

GOLDEN VISA BRASIL

BASE LEGAL, OPORTUNIDADES, AUTORIZAÇÕES LABORAIS E O PAPEL DO SISTEMA COFECI-CRECI NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO

ESTRATÉGIA RELEVANTE

O chamado Golden Visa Brasil representa uma estratégia relevante de atração de capital estrangeiro por meio do mercado imobiliário, alinhando políticas migratórias ao desenvolvimento econômico nacional. Inspirado em programas semelhantes adotados em diversos países, o modelo brasileiro busca fomentar investimentos produtivos, ampliar a geração de renda e fortalecer o setor imobiliário.

Além disso, o programa dialoga diretamente com a política de autorização de residência e trabalho para estrangeiros, elemento essencial para garantir não apenas a permanência legal, mas também a integração econômica do investidor no país.

Nesse contexto, destaca-se a atuação institucional do Sistema COFECI-CRECI, especialmente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECISP), na disseminação, qualificação e articulação desse tema junto aos profissionais do setor e parceiros nacionais e internacionais.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA

BASE LEGAL DO GOLDEN VISA BRASIL

O Golden Visa brasileiro está fundamentado na Lei nº 13.445/2017 (Lei de Migração) e na Resolução Normativa nº 36/2018 do Conselho Nacional de Imigração (CNIg).

A normativa estabelece que:

O estrangeiro pode obter autorização de residência no Brasil mediante investimento imobiliário com recursos provenientes do exterior;

O investimento mínimo é de R\$ 1.000.000,00 em imóveis urbanos;

Há redução para R\$ 700.000,00 em imóveis localizados nas regiões Norte e Nordeste;

O investimento pode ser realizado em imóveis construídos ou em construção;

É permitida a aquisição de mais de um imóvel para composição do valor mínimo exigido.

A concessão da residência está condicionada à comprovação da origem lícita dos recursos, regularidade do investimento e atendimento às exigências documentais brasileiras.

Autorizações Laborais para Estrangeiros no Brasil

Um dos aspectos mais relevantes da Lei de Migração é a possibilidade de exercício de atividade laboral pelo estrangeiro residente, incluindo aqueles beneficiários do Golden Visa.

Direito ao Trabalho

A legislação brasileira assegura que o estrangeiro com residência regular:

Pode exercer atividade profissional remunerada no Brasil;

Pode atuar como empregado, empreendedor ou investidor;

Pode constituir empresa ou participar de sociedade empresarial;

Tem acesso à emissão de documentos essenciais, como CPF e Carteira de Trabalho (digital).

No caso do investidor imobiliário, a autorização de residência não é restrita ao investimento passivo, permitindo atuação ativa no mercado.



EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA



Modalidades de Atuação Econômica

O investidor estrangeiro poderá:

Administrar seus próprios imóveis ou empreendimentos;

Atuar no setor imobiliário como empresário ou incorporador;

Participar de atividades comerciais relacionadas ao investimento;

Expandir negócios para outros setores da economia brasileira.

Essa flexibilidade transforma o Golden Visa em um instrumento não apenas migratório, mas também econômico e produtivo.

Segurança Jurídica Trabalhista

A Lei de Migração trouxe avanços importantes ao:

Garantir igualdade de direitos trabalhistas entre brasileiros e estrangeiros;

Reduzir burocracias para regularização migratória;

Estimular a formalização da atividade econômica do imigrante;

Integrar políticas migratórias ao desenvolvimento econômico.

Dessa forma, o investidor estrangeiro encontra um ambiente mais previsível e seguro para atuar no Brasil.

Impactos no Mercado Imobiliário Brasileiro

O programa tem como objetivo:

Atrair capital estrangeiro qualificado;

Estimular o desenvolvimento urbano e regional;

Ampliar a liquidez do mercado imobiliário;

Fortalecer segmentos como incorporação, construção civil e serviços correlatos.

Com a possibilidade de atuação laboral, o impacto se amplia, pois o investidor passa a atuar diretamente na economia, gerando empregos e dinamizando cadeias produtivas.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA

O PAPEL DO SISTEMA COFECI-CRECI

GOLDEN VISA BRASIL

O Sistema COFECI-CRECI exerce função essencial na organização, fiscalização e qualificação da atividade de intermediação imobiliária no país. No contexto do Golden Visa Brasil, sua atuação se expande para:

Capacitação profissional sobre legislação migratória e autorizações de trabalho;

Orientação sobre atendimento a investidores estrangeiros;

Promoção de boas práticas e compliance internacional;

Fomento à internacionalização do mercado imobiliário brasileiro.

Destaque para a Atuação do CRECISP

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo tem desempenhado papel protagonista na difusão do Golden Visa Brasil, especialmente ao incorporar o tema das autorizações laborais como elemento estratégico. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

Formação de grupo técnico de corretores voltado às relações internacionais;

Realização de encontros com especialistas em imigração e mercado internacional;

Debate sobre integração entre investimento imobiliário e atividade econômica;

Produção de conteúdo técnico para orientar profissionais e investidores.

Essa abordagem amplia o papel do corretor, que passa a compreender não apenas a transação imobiliária, mas todo o ecossistema jurídico e econômico do investidor estrangeiro.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO ESTRATÉGICA

GOVERNANÇA COLABORATIVA E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O avanço do Golden Visa Brasil, especialmente no âmbito do CRECISP, tem sido marcado por uma abordagem colaborativa e multissetorial, com a participação de importantes instituições, dentre as quais destacam-se:

Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty);

Câmaras de Comércio;

Consulados;

Conselho Regional de Despachantes e Documentalistas do Estado de São Paulo;

Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil;

Senhora Benazira Djoco, representante da União Geral dos Trabalhadores.

A inclusão do debate sobre autorizações laborais nessas agendas fortalece a atratividade do Brasil como destino de investimento e trabalho.

O Corretor de Imóveis como Agente Internacional

No contexto do Golden Visa, o corretor de imóveis assume um papel ampliado:

Consultor de investimentos internacionais;

Facilitador de processos migratórios e documentais;

Agente de segurança jurídica;

Intermediador entre investimento, residência e atividade econômica.

A compreensão das regras de trabalho para estrangeiros torna-se diferencial competitivo nesse novo cenário.

O Golden Visa Brasil, estruturado a partir da Lei nº 13.445/2017 e da Resolução Normativa nº 36/2018, consolida-se como instrumento estratégico de atração de investimentos e internacionalização do mercado imobiliário.

A inclusão das autorizações laborais como elemento central amplia significativamente seu alcance, permitindo que o investidor estrangeiro não apenas resida, mas também participe ativamente da economia brasileira.

A atuação coordenada do Sistema COFECI-CRECI, com destaque para o protagonismo do CRECISP e suas parcerias institucionais, reforça o papel do Brasil como destino competitivo, seguro e integrado ao cenário global.



ATENCIOSAMENTE,
C.I. JOSÉ AUGUSTO VIANA NETO

SOCIEDADE E FRATERNIDADE, CONEXÕES HUMANAS

ACADEMIA PAULISTA DE JORNALISMO CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Em mais uma edição marcada por reflexões relevantes, reencontros históricos e debates de alto nível, a Academia Paulista de Jornalismo (APJ) realizou seu tradicional almoço mensal reunindo cerca de 40 participantes entre acadêmicos, jornalistas e convidados. O encontro aconteceu no tradicional restaurante Pateo da Luz, ambiente que tem se tornado palco frequente das reuniões da entidade.

A abertura foi conduzida pelo presidente da Academia, Luiz Fernando Magliocca, que, em razão das celebrações do Dia Internacional da Mulher, concedeu a palavra às confrades Sandra Vezzu, Lenilde Plá de Leon e à veterana professora doutora Nelly Camargo.

Aos impressionantes 96 anos, Nelly Camargo demonstrou vitalidade, lucidez e entusiasmo, sendo calorosamente aplaudida pelos presentes — um símbolo vivo de dedicação à cultura, à educação e ao jornalismo.

Reflexões sobre a mulher e a sociedade

Na sequência, tomou a palavra o jornalista, advogado e professor J. B. Oliveira, titular da Cadeira nº 16 da Academia. Em sua exposição, iniciou uma reflexão sobre a figura da mulher na história e na cultura.

Baseando-se na narrativa bíblica do Livro de Gênesis, explicou a origem simbólica da dualidade entre homem e mulher:

O termo Adão não é um nome próprio, mas designa uma espécie. Vem da raiz hebraica adamah, que significa pó. Eva deriva de aiwa, que se traduz como vida. Deus formou o homem do pó da terra; a mulher, de parte do ser vivo."

Citando o grande escritor Victor Hugo, destacou uma frase emblemática:

"O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher, o mais sublime dos ideais."

SOCIEDADE E FRATERNIDADE, CONEXÕES HUMANAS

“O HOMEM É A MAIS ELEVADA DAS CRIATURAS; A MULHER, O MAIS SUBLIME DOS IDEAIS.”

Com leveza e bom humor, compartilhou ainda um conselho fruto de sua própria experiência conjugal — após 55 anos de casamento:

“Para manter a harmonia conjugal, basta ao homem aplicar quatro letrinhas: O, B, D, C.”

A observação arrancou risos e aplausos entre os presentes.

Denúncia de grave irregularidade jurídica

Mudando o tom da exposição, J. B. Oliveira trouxe à discussão um caso que classificou como um “absurdo jurídico”.

Segundo relatou, integrantes de uma empresa teriam realizado uma alteração contratual utilizando a assinatura de um sócio que estava interdito judicialmente por incapacidade mental havia quatro anos, excluindo-o da sociedade.

Do ponto de vista jurídico, explicou o professor, tal ato seria nulo de pleno direito, pois uma pessoa incapaz não possui legitimidade para assinar ou validar documentos dessa natureza.

É como se o documento fosse assinado por uma criança. Não gera qualquer direito.”

O episódio torna-se ainda mais grave, segundo ele, porque o grupo teria posteriormente recebido um precatório de aproximadamente 355 milhões de reais, valor que teria sido integralmente apropriado pelos supostos sócios.

A família do prejudicado ingressou com ação judicial buscando a anulação da alteração contratual, mas perdeu em primeira instância. O recurso ao Tribunal também confirmou a sentença. Para o jurista, trata-se de um caso de flagrante descalabro jurídico, uma vez que atos nulos de pleno direito são considerados natimortos e imprescritíveis, não dependendo sequer de declaração judicial para que sua nulidade seja reconhecida.



Encerrando sua fala, pediu o apoio dos colegas jornalistas — especialmente daqueles com formação jurídica — para ampliar a visibilidade do caso.

Presença de grandes nomes do jornalismo

O encontro também foi marcado pela presença do veterano jornalista Joseval Peixoto, que participou pela primeira vez da reunião da Academia a convite de J. B. Oliveira.

Joseval manifestou sua satisfação em reencontrar antigos companheiros de profissão, entre eles o lendário narrador esportivo Osmar Santos e o jornalista Afanásio Jazadji, com quem dividiu os microfones da histórica Jovem Pan.

Entre os presentes também esteve Eduardo Rodrigues, reforçando a presença institucional do portal no ambiente de diálogo entre grandes nomes da comunicação.

Convidados e confraternização

O encontro contou ainda com a presença de convidados especiais e irmãos que prestigiaram o evento, entre eles Prof. Roque Cortes Pereira, Alexandre da Mata, Rui da Paz e Nivaldo Mimessi, reforçando o clima de confraternização, amizade e troca de experiências entre profissionais que atuam em diferentes áreas da comunicação e da sociedade.

CULTURA E CONHECIMENTO

A INDÚSTRIA MUSICAL BRASILEIRA

A indústria musical brasileira vive um dos momentos mais interessantes de sua história recente.

A nova música brasileira passa pela inovação

*Por Prof. Roque Cortes
Pereira*

CULTURA E CONHECIMENTO

INOVAÇÃO

A indústria musical brasileira vive um dos momentos mais interessantes de sua história recente. A convergência entre criatividade, tecnologia e gestão profissional vem redefinindo a forma como a música é produzida, distribuída e consumida. Nesse novo cenário, cidades que concentram inovação, comunicação e economia criativa tornam-se verdadeiros motores de transformação do setor.

É exatamente nesse contexto que a cidade de São Paulo assume um papel estratégico. Considerado o maior centro econômico e cultural do país, o município reúne artistas, produtores, gravadoras, veículos de comunicação, empresas de tecnologia e investidores, formando um ambiente fértil para o desenvolvimento de projetos musicais inovadores.

Recentemente participei de um importante encontro estratégico. A reunião foi marcada por um diálogo produtivo e inspirador, voltado à construção de novas parcerias e ao fortalecimento da cadeia criativa musical, com foco na inovação, na valorização dos compositores e no uso inteligente das tecnologias digitais.

Entre os principais temas debatidos estiveram pontos fundamentais para o futuro da indústria musical:

- novos modelos de produção musical e valorização dos compositores;
- tecnologias digitais aplicadas à criação, distribuição e promoção de conteúdo;
- parcerias institucionais e artísticas com foco em sustentabilidade e crescimento do setor;
- inovação e profissionalização da cadeia criativa musical.

Um dos pontos centrais dessa conversa foi a aproximação com a SM Hits, reconhecida como uma casa de composição e produtora musical responsável por revelar autores de sucessos que realmente conectam com o público. A empresa tem se destacado por unir talento artístico, estratégia de mercado e visão tecnológica, criando oportunidades para compositores e fortalecendo o desenvolvimento de novos projetos musicais.



CULTURA E CONHECIMENTO

SM HITS



É nesse ambiente de inovação e crescimento que compartilho uma notícia muito especial.

Tenho a satisfação e a alegria de anunciar que passo agora a integrar a estrutura da SM Hits aqui na cidade de São Paulo, fortalecendo um importante eixo estratégico que conecta criatividade, comunicação, inovação e desenvolvimento do setor musical..

A consolidação dessa estrutura na capital paulista representa muito mais do que uma presença institucional. Trata-se de um movimento estratégico dentro do principal centro de negócios e comunicação do Brasil, onde convergem oportunidades, talentos e iniciativas capazes de impulsionar a música nacional para novos patamares.

Estar inserido nesse ecossistema permite ampliar conexões, acelerar projetos, valorizar compositores e construir novas pontes entre talento artístico e inteligência de mercado. São Paulo torna-se, assim, um verdadeiro hub de inovação para a indústria musical, conectando diferentes agentes da cadeia criativa e abrindo caminhos para novos talentos e novas produções.

Integrar essa estrutura representa, portanto, um passo importante dentro de uma visão maior: contribuir para o fortalecimento de um ambiente cada vez mais profissional, inovador e sustentável para o desenvolvimento da música brasileira.

Estamos estruturando bases sólidas para novos projetos, novas parcerias e grandes iniciativas que em breve serão apresentadas ao mercado.

A música brasileira continua evoluindo – e este é apenas o começo de um novo ciclo.

Aguardem. Muitas novidades virão.

ENCERRAMENTO OFICIAL

REVISTA RCP NEWS 2ª EDIÇÃO

Encerrar uma edição da Revista RCP News é mais do que concluir páginas — é consolidar ideias, fortalecer pontes e reafirmar compromissos com a informação de qualidade, com a educação e com a construção de uma sociedade mais consciente e preparada para os desafios do nosso tempo.

Nesta segunda edição, expressamos nossa mais profunda gratidão a todos aqueles que tornaram este projeto possível. À nossa dedicada equipe de trabalho, que atua com profissionalismo, zelo e propósito; aos colaboradores, que emprestaram sua inteligência, experiência e visão crítica; aos anunciantes, que acreditam e investem na força da comunicação responsável; e, de forma muito especial, aos comunicadores — verdadeiros arquitetos da informação — que compreendem o papel transformador da palavra..

A Revista RCP News não é apenas um veículo de comunicação. É um movimento. Um espaço plural, onde conhecimento, ética e compromisso social se encontram para inspirar, provocar reflexões e impulsionar mudanças reais. Cada matéria publicada carrega o esforço coletivo de pessoas que acreditam que informar bem é também formar melhor. Seguimos firmes na convicção de que grandes projetos não se constroem sozinhos. São frutos de união, de visão compartilhada e de uma constante busca pela excelência. Esta edição reafirma nosso propósito de evoluir continuamente, ampliando horizontes e contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento humano e institucional.

Encerramos este ciclo com orgulho, mas, sobretudo, com a certeza de que estamos apenas no começo de uma jornada ainda mais grandiosa.

Prof. Roque Cortes Pereira
Editor - RCP News
Revista RCP News

Direção Geral

Roque Cortes Pereira

Editor-Chefe

Roque Cortes Pereira – Jornalista

Coordenação Editorial

Roque Cortes Pereira

Gestão de Comunicação e Conteúdo

Equipe RCP News

Redação e Reportagem

Equipe RCP News

Colunistas

Autores convidados — As opiniões expressas nos artigos e colunas são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Adriana Andrade – Podologista Clínica e Professora Universitária – Editoria: Saúde

Cesar Romão – Escritor, Palestrante e Consultor Organizacional – Editoria: Cultura

Fábio Batista – Médico Cirurgião Ortopedista – Editoria: Saúde

Luiz Carlos Kechichian – Empresário do ramo imobiliário – Editoria: Economia

Roque Cortes Pereira – Professor, Jornalista e Empresário – Editorias: Economia e Cultura

Luís Mario Luchetta – Tecnologia da Informação – Editoria: Tecnologia

Produção de Conteúdo Digital

Equipe RCP News

Design, Identidade Visual e Criação Digital

Victoria Cavalcante

Fotografia e Imagens

Roberto Esteves – Fotógrafo

Arquivo RCP News

Banco de imagens

Conteúdo cedido por autores e parceiros

Comercial e Publicidade

Eduardo Rodrigues Moreira